

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22032

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**  
**COCEU**

**NOME:**  
**SUBSÍDIOS PARA FORTALECER AS AÇÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 26

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 9

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 17

JUSTIFICATIVA:

PARTINDO DO PRESSUPOSTO QUE O OBJETIVO DA DIVISÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PROGRAMAS INTERSECRETARIAIS É DESENVOLVER, ARTICULADAMENTE COM OUTROS SETORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, OUTRAS SECRETARIAS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS COM VISTAS À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS RELACIONADAS À EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (EDH), DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, CIDADANIA ATIVA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL, NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA E QUE OS EIXOS 1, 2 E 3 DA REFERIDA DIVISÃO INTITULADOS, RESPECTIVAMENTE, GESTÃO DEMOCRÁTICA - ARTICULAÇÃO DAS INSTÂNCIAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, CONVIVÊNCIA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CUIDADO, SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL INCENTIVAM PROGRAMAS E PROJETOS VOLTADOS À PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE, DO CUIDADO, DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA CULTURA DE PAZ, ARTICULANDO REGIONALMENTE A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL À GARANTIA DE DIREITOS E À PROTEÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, TENDO COMO BASE LEGAL O ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – ECA.

NESTE SENTIDO, A AÇÃO SE ESTRUTURA NO PRINCÍPIO DE QUE TANTO A EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NECESSITAM SER REDIMENSIONADAS A PARTIR DAS REALIDADES DIVERSAS E DESIGUAIS DOS TERRITÓRIOS QUE AS UNIDADES EDUCACIONAIS ESTÃO INSERIDAS.

EM CONSONÂNCIA COM OS TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE, SENDO ELES A EDUCAÇÃO INTEGRAL, A EQUIDADE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, BEM COMO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PREVISTOS NA AGENDA 2030, EM ESPECIAL AOS ODS 3, QUE PREVÊ ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES E 4, QUE PREVÊ ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS, RESSALTANDO EM SEU ITEM 4.7, GARANTIR, ATÉ 2030, QUE TODOS OS ALUNOS ADQUIRAM CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INCLUSIVE, ENTRE OUTROS, POR MEIO DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS, DIREITOS HUMANOS, IGUALDADE DE GÊNERO, PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA, CIDADANIA GLOBAL, E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E DA CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

A PRESENTE AÇÃO FORMATIVA, DIRIGIDA ÀS COMUNIDADES ESCOLARES, TEMATIZA QUESTÕES RELATIVAS AO ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO DOS CONFLITOS, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA ESCOLAR COM VISTAS A COMPREENDER E ATUAR, DE FORMA EFETIVA E COLETIVA, NAS DIVERSAS

SITUAÇÕES QUE EMERGEM DO CONVÍVIO ESCOLAR, VALORIZANDO PILARES FUNDAMENTAIS, COMO O DO RESPEITO, SOLIDARIEDADE, DIGNIDADE E DIREITOS HUMANOS; AINDA, TRAZ SUBSÍDIOS ÀS AÇÕES DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E PROPÕE ESPAÇO PARA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS DA ESCOLA EM TODA A SUA COMPLEXIDADE, COMPREENDENDO QUE O CONFLITO É INERENTE ÀS RELAÇÕES E QUE PODEM E DEVEM SER ABORDADOS NO COTIDIANO PARA QUE SEJAM TRATADOS DE FORMA PROPOSITIVA AO SURTIREM INCIDENTES.

ESTA AÇÃO PREVÊ A REALIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE ATIVIDADES, GARANTINDO ASSIM UM PERCURSO FORMATIVO CONCEITUAL E PRÁTICO PARA OS INTEGRANTES DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, ATENDENDO ÀS SUAS DEMANDAS NO DECORRER DO ANO LETIVO.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

- PROMOVER A ADOÇÃO DA SOLIDARIEDADE E DA JUSTIÇA;
- PROMOVER O APROFUNDAMENTO DAS REFLEXÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL AS PRÁTICAS E RELACIONAMENTOS NO CONVÍVIO ESCOLAR;
- FORTALECER VALORES QUE EMBASAM OS DIREITOS HUMANOS E SÃO ESSENCIAIS PARA GARANTIR A DIGNIDADE DE TODOS COMO ATITUDES PRESENTES NAS DIFERENTES PRÁTICAS DA COMUNIDADE ESCOLAR;
- PROPICIAR A EDUCAÇÃO EM VALORES CONTEXTUALIZADA NESSE MOMENTO DE CONVÍVIO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

SUBSIDIAR OS INTEGRANTES DAS CMC, ATRAVÉS DA REFLEXÃO E DEBATES, NA(O):

- ADOÇÃO DO RESPEITO MÚTUO EM QUALQUER SITUAÇÃO, INDEPENDENTE DE QUALQUER DIFERENÇA, VALORIZANDO O CONVÍVIO COM A DIVERSIDADE DE PESSOAS E CULTURAS QUE INTEGRAM A COMUNIDADE ESCOLAR;
- COMPREENSÃO DE QUE O CONFLITO É INERENTE ÀS RELAÇÕES E QUE PODEM E DEVEM SER ABORDADOS NO COTIDIANO PARA QUE SEJAM TRATADOS DE FORMA PROPOSITIVA E NÃO APENAS REATIVA, QUANDO SURTEM INCIDENTES;
- ELABORAÇÃO DE FORMAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO PREVENTIVO E FORMAS DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NAS DIFERENTES SITUAÇÕES DO COTIDIANO E DA ORGANIZAÇÃO DA U.E.;
- AVANÇO EM DIREÇÃO A FAZER DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS UM CONTEXTO FAVORÁVEL À MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, UMA PRÁTICA CONTÍNUA E UMA CULTURA PERMANENTE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE TEMÁTICA 1: DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

ABORDA AS PRINCIPAIS IDEIAS ACERCA DOS DIREITOS HUMANOS E DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS POR MEIO DA DISCUSSÃO DE CONCEPÇÕES QUE COSTUMAM CIRCULAR NA SOCIEDADE A RESPEITO DESSES TEMAS E OS RELACIONA À CONCEPÇÃO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, ENTENDIDA COMO CULTURA EDUCACIONAL, PARA ALÉM DE UM CONJUNTO DE TÉCNICAS DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS. UNIDADE TEMÁTICA

2: MAPEAMENTO POR MEIO DE ALGUNS CAMPOS DE ANÁLISE, A ATIVIDADE DE MAPEAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DA VIDA COTIDIANA DA UE É UMA POTENTE ESTRATÉGIA PARA SE “PENSAR A ESCOLA” NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DE RELAÇÕES DE RESPEITO MÚTUO E DA AFIRMAÇÃO CONCRETA DOS VALORES DOS DH. NESTA AULA, SUBSIDIADA POR EXERCÍCIOS, TEM INÍCIO A PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE UM PLANO QUE DIALOGUE COM AS NECESSIDADES MAIS URGENTES IDENTIFICADAS A PARTIR DA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E QUE TENHA COMO PREMISSA AGREGAR TODA A COMUNIDADE NESTA CONSTRUÇÃO. UNIDADE TEMÁTICA 3: RESPEITO MÚTUO ABORDA O RESPEITO COMO UM CONCEITO CENTRAL DA EDUCAÇÃO EM VALORES, EM ESPECIAL DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ESSENCIAL PARA A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS. A PARTIR DA REFLEXÃO SOBRE O TEMA, DISCUTE-SE O PAPEL DO RESPEITO NO DIA A DIA DA ESCOLA E A CONCEPÇÃO DE RESPEITO MÚTUO COMO FUNDAMENTAL PARA QUE AS RELAÇÕES DENTRO DA ESCOLA SEJAM PERMEADAS DE JUSTIÇA, PRESERVANDO-SE A DIGNIDADE DE TODOS. JUNTO A ISSO, SE EVIDENCIARÁ O QUANTO A CONCRETIZAÇÃO DA PROPOSTA DA MEDIAÇÃO DEPENDE DO RECONHECIMENTO DA PRESENÇA DESSES VALORES NAS PRÁTICAS E ATITUDES DOS EDUCADORES. UNIDADE TEMÁTICA 4: MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESSA AULA SERÁ DEDICADA À EXPLICITAÇÃO DA CONVERGÊNCIA DE PRINCÍPIOS DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E DA EDH NUMA ANÁLISE DE SITUAÇÃO REAL. SERÃO FEITAS REFLEXÕES SOBRE ALGUNS PRINCÍPIOS DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS PARA POSSIBILITAR O ESTABELECIMENTO DE ALGUMAS BASES QUE DIFERENCIAM AS IDEIAS DE CONFLITO E VIOLÊNCIA. EM SEGUIDA, NUMA REFLEXÃO COLETIVA, SERÁ PROPOSTO QUE, A PARTIR DELAS SEJAM PENSADOS CRITÉRIOS PARA ANALISAR SITUAÇÕES INERENTES AO AMBIENTE ESCOLAR QUE EXIJAM INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS, NO SENTIDO DE MEDIAR OS CONFLITOS, E TAMBÉM NO SENTIDO DE

EXPERIENCIAR A ESCUTA MÚTUA E A REFLEXÃO COLETIVA NO ÂMBITO DA ESCOLA. UNIDADE TEMÁTICA 5: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E COTIDIANO ESCOLAR ABORDA AS QUESTÕES DE DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E RACISMO NO COTIDIANO ESCOLAR E SUAS MANIFESTAÇÕES NA FORMA DOS CONFLITOS QUE ATRAVESSAM AS RELAÇÕES NA ESCOLA. A AULA SE PROPÕE A INVESTIGAR SITUAÇÕES COTIDIANAS QUE DELINEIAM ESTEREÓTIPOS RACIAIS E IMPACTAM CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E INSTITUCIONAIS, PRODUZINDO VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E MECANISMOS DE DISCRIMINAÇÃO. A PARTIR DA REFLEXÃO SOBRE CENAS DO DIA A DIA NA ESCOLA, PRETENDE-SE DEBATER FORMAS E SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM TRABALHO PEDAGÓGICO COMPROMETIDO COM A PROMOÇÃO DA IGUALDADE, PARTINDO DA DESNATURALIZAÇÃO DE PRÁTICAS COTIDIANAS DE DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO. UNIDADE TEMÁTICA 6: QUESTÕES DE GÊNERO E COTIDIANO ESCOLAR NESTA AULA SERÃO ABORDADOS CONCEITOS RELACIONADOS A GÊNERO, SEXUALIDADE, LGBTFOBIA E SEUS ATRAVESSAMENTOS NO COTIDIANO ESCOLAR, DE FORMA A POSSIBILITAR A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS E DE RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, ENFRENTANDO SITUAÇÕES DE HUMILHAÇÃO. PARTE-SE DA IDEIA DE QUE GÊNERO É O CONJUNTO DE IDEIAS, SIGNIFICADOS E REPRESENTAÇÕES QUE ENGENDRAM PAPÉIS SOCIAIS E CONDUTAS RELACIONADOS ÀS NOÇÕES DE MASCULINIDADE E À FEMINILIDADE. UNIDADE TEMÁTICA 7: PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS NA ESCOLA COMO ÚLTIMO ENCONTRO DO CURSO, ESTA AULA/ENCONTRO PRETENDE RECONSTITUIR O FIO CONDUTOR DA AÇÃO FORMATIVA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COM A FINALIDADE DE RELACIONAR OS TEMAS TRATADOS À CONCEPÇÃO DE DEMOCRACIA TRATADA NA 1ª AULA/ENCONTRO, PROMOVENDO, NA PARTE SÍNCRONA, UM DEBATE SOBRE PRÁTICAS ESCOLARES DEMOCRÁTICAS E DEMOCRATIZADORAS COMO CONDIÇÃO PARA A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E PARA A EDH.

#### PROCEDIMENTOS:

O CURSO DE FORMAÇÃO ACONTECERÁ INTEGRALMENTE À DISTÂNCIA, SENDO UM TOTAL DE 16 HORAS DE CURSO EM FORMATO EAD (AULAS GRAVADAS) NO PORTAL DO PROJETO RESPEITAR É PRECISO! E 10 HORAS DE AULAS SÍNCRONAS NO FORMATO ONLINE VIA TEAMS. OS ENCONTROS CONTARÃO COM:- MOMENTOS DE DISCUSSÃO SOBRE OS CONCEITOS E PROPOSTAS DE AÇÃO, ASSIM COMO A TEMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE EDH INCLUINDO REFLEXÃO SOBRE TEMAS DO CONVÍVIO ESCOLAR, ESTUDOS DE CASO, USO DE VÍDEOS, RECOMENDAÇÕES DE LEITURA, DE ACORDO COM OS CONTEÚDOS A SEREM TRATADOS EM CADA AULA.- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – LEITURAS EXPLORATÓRIAS E INTERPRETATIVAS DA BASE TEÓRICA; PARA CADA AULA SERÃO DISPONIBILIZADOS DIFERENTES MATERIAIS, TAIS COMO POWER POINT COM O CONTEÚDO E A PAUTA DESENVOLVIDA, TEXTOS OU VÍDEOS COMPLEMENTARES E INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA APROFUNDAMENTO. AS AULAS SERÃO ESTRUTURADAS DA SEGUINTE MANEIRA: • PARA COMEÇAR – APRESENTAÇÃO DA AULA E DO TEMA – RELEVÂNCIA DO TEMA PARA A FINALIDADE DO CURSO E PARA O TRABALHO NA ESCOLA (PORQUE/PARA QUE ESSE TEMA ESTÁ NESSE CURSO). • O COTIDIANO NA U.E. – COMO O TEMA “ACONTECE” NO COTIDIANO ESCOLAR, COM A APRESENTAÇÃO DE UM CASO, OU UM RELATO OU UMA CENA GRAVADA, OU UM TEXTO, ÁUDIO ... • PROBLEMATIZAÇÃO - LEVANTAMENTO DE QUESTÃO/ÕES PARA REFLEXÃO DOS PARTICIPANTES (POR EX, VC ACHA NECESSÁRIO INCLUIR ISSO NO SEU TRABALHO EDUCATIVO?), PROPOSTAS DE ATIVIDADE PARA SEREM REALIZADAS À DISTÂNCIA (POR EX. REGISTROS DE ALGO A SER OBSERVADO) • APROFUNDAMENTO – ANÁLISE DA SITUAÇÃO APRESENTADA, EXPLICITANDO OS ‘CONTEÚDOS’ AÍ ENVOLVIDOS, A CONCEPÇÃO ORIENTA ESSA ABORDAGEM, EXPLICITANDO OS PRINCÍPIOS E VALORES DOS DH ENVOLVIDOS, INDICANDO LEITURAS E AS ATUAIS DISCUSSÕES SOBRE O TEMA. • REFLEXÃO FINAL – RETOMADA DO PERCURSO, ARTICULANDO A FINALIDADE DA INCLUSÃO DO TEMA AO QUE FOI REALIZADO COM OS PRINCÍPIOS E VALORES E ‘CHAMANDO’ OS PARTICIPANTES A REFLETIR SOBRE COMO O QUE FOI TRATADO SE REPETE EM OUTRAS SITUAÇÕES DO COTIDIANO E PROBLEMATIZANDO O PORQUÊ ISSO ACONTECE. A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA FARÁ COM QUE OS EDUCADORES PARTICIPANTES VOLTEM SEU OLHAR PARA O DIA-A-DIA DA COMUNIDADE ESCOLAR, BUSCANDO COMPREENDER AS RELAÇÕES QUE AÍ SE DÃO A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DA EDH, E DESSE MODO FAZENDO COM QUE O PROJETO CHEGUE AO “CHÃO DA ESCOLA”. TANTO OS ENCONTROS SÍNCRONOS COMO OS ASSÍNCRONOS MESCLAM APRENDIZAGENS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA PROPOSTA, COM A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E DINÂMICAS QUE INTERAGEM DIRETAMENTE COM OS/AS CURSISTAS.

#### ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

• ENTREGA DE ATIVIDADE ESTRUTURADA: PESQUISA APLICADA PARA CONHECIMENTO, SONDAÇÃO E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES E REALIDADES DOS ESTUDANTES E DO TERRITÓRIO EDUCACIONAL, A FIM DE PRATICAR/ ADOTAR OS SABERES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DA FORMAÇÃO, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA FINS PRÁTICOS, VISANDO MINIMIZAR OS DESDOBRAMENTOS ENCONTRADOS NA REALIDADE. A REFERIDA ATIVIDADE TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO, A PARTIR DOS CONHECIMENTOS E DAS REFLEXÕES PROMOVIDAS PELO CURSO, LEVAR CADA EDUCADOR A ANALISAR O CONVÍVIO NO COTIDIANO NA U.E. (CONSIDERANDO A ORGANIZAÇÃO, AS PRÁTICAS E OS COSTUMES DA UNIDADE) E ELEGER UMA PRIORIDADE

PARA SUA ATUAÇÃO, NA PROMOÇÃO DO RESPEITO MÚTUO E DA CULTURA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, PARA INTEGRAR O SEU PLANO DE AÇÃO, JUSTIFICANDO A ESCOLHA. • COMPARECIMENTO ÀS SESSÕES DE AULAS SÍNCRONAS QUE ACONTECERÃO EM FORMATO ONLINE VIA PLATAFORMA TEAMS.

**CRONOGRAMA DETALHADO:**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 12/09 A 22/11/2022.

DATAS, HORÁRIOS E LOCAIS DAS AULAS PRESENCIAIS:

TURMA 14 – DRE BUTANTÃ

12/09; 17/10; 21/11 – DAS 9H ÀS 12H

CEU UIRAPURU - RUA NAZIR MIGUEL, 849 - JARDIM PAULO VI

TURMA 15 – DRE CAMPO LIMPO

12/09; 17/10; 21/11 – DAS 9H ÀS 12H

CEU CAMPO LIMPO - AVENIDA CARLOS LACERDA, 678

TURMA 16 – DRE CAPELA DO SOCORRO

12/09; 17/10; 21/11- DAS 14H ÀS 17H

SALA DE REUNIÕES DICEU/DIPED - AV. DO RIO BONITO, 2330 - SOCORRO

TURMA 17 – DRE GUAIANASES

13/09; 18/10; 22/11 - DAS 9H ÀS 12H

UNICEU - CEU JAMBEIRO - AV. JOSÉ PINHEIRO BORGES, 60 - GUAIANASES

TURMA 18 – DRE FREGUESIA/BRASILÂNDIA

13/09; 18/10; 22/11 - DAS 9H ÀS 12H

AUDITÓRIO DE REUNIÕES - RUA LEO RIBEIRO DE MORAES, 66 - FREGUESIA DO Ó

TURMA 19 – DRE IPIRANGA

13/09; 18/10; 22/11 - DAS 14H ÀS 17H

AUDITÓRIO DRE - RUA LEANDRO DUPRET, 525 – VILA CLEMENTINO

TURMA 20 – DRE ITAQUERA

13/09; 18/10; 22/11- DAS 14H ÀS 17H

CEU ARICANDUVA - AV. OLGA FADEL ABARCA, S/N - JARDIM SANTA TERESINHA

TURMA 21 – DRE JAÇANÃ/TREMEMBÉ

15/09; 20/10; 17/11 – DAS 9H ÀS 12H

CENTRO DE FORMAÇÃO- RUA MARIQUINHA VIANA, 656 - ÁGUA FRIA

TURMA 22 – DRE SÃO MIGUEL

15/09; 20/10; 17/11- DAS 14H ÀS 17H

AUDITÓRIO DRE - AVENIDA NORDESTINA, 747 – VILA AMERICANA

TURMA 23 – DRE PENHA

16/09; 21/10; 18/11- DAS 9H ÀS 12H

CEU CARRÃO - CAROLINA MARIA DE JESUS - RUA MONTE SERRAT, 230 - TATUAPÉ

TURMA 24 – DRE PIRITUBA/JARAGUÁ

16/09; 21/10; 18/11- DAS 9H ÀS 12H

CEU JAGUARÉ - AV. KENKITI SIMOMOTO, 80 - JAGUARÉ

TURMA 25 - DRE SANTO AMARO

16/09; 21/10; 18/11 - DAS 14H ÀS 17H

EMEF BERNARDO O'HIGGINS- RUA PALACETE DAS ÁGUIAS, 585 - VILA ALEXANDRIA

TURMA 26 – DRE SÃO MATEUS

16/09; 21/10; 18/11 - DAS 14H ÀS 17H

CEU SÃO MATEUS - SALA MULTIUSO - RUA CURUMATIM, 201 - PARQUE BOA ESPERANÇA

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:**

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

**BIBLIOGRAFIA:**

BENEVIDES, M.V. DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES PARA JOVENS. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.DHNET.ORG.BR/DADOS/CURSOS/EDH/REDH/04/4\\_7\\_MARIA\\_VICTORIA\\_DEMOCRACIA\\_DH.PDF.](http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_7_maria_victoria_democracia_dh.pdf)

CHAUÍ, M. SOBRE A VIOLÊNCIA. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2017.

SOUZA SANTOS, B; CHAUÍ, M. DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.

AKOTIRENE, C. O QUE É INTERSECCIONALIDADE? RIO DE JANEIRO: EDITORA LETRAMENTO, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS 3. BRASÍLIA, MINISTÉRIO DA

JUSTIÇA, 2009. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.OHCHR.ORG/DOCUMENTS/ISSUES/NHRA/PROGRAMMANACIONAL DIREITOSHUMANOS2010.PDF](https://www.ohchr.org/documents/issues/nhra/programmanacional_direitoshumanos2010.pdf)

A. A. CARVALHO-SILVA, H. H. FAMÍLIA, ESCOLA, TERRITÓRIO VULNERÁVEL. SÃO PAULO: CENPEC, 2013  
DANTAS, A. POR DENTRO DA QUEBRADA: A HETEROGENEIDADE SOCIAL DE ERMELINO MATARAZZO E DA PERIFERIA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM ESTUDOS CULTURAIS). ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2013. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/100/100135/TDE-29082013-230632/PT-BR.PHP](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100135/TDE-29082013-230632/PT-BR.PHP).

HONNETH, A. LUTAS POR RECONHECIMENTO. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2009.

KOHARA, L. T. RELAÇÃO ENTRE AS CONDIÇÕES DE MORADIA E O DESEMPENHO ESCOLAR: ESTUDO COM CRIANÇAS RESIDENTES EM CORTIÇOS. SÃO PAULO: FAUUSP, 2009 (TESE DE DOUTORADO).

PEREIRA, G. ET AL. COLETIVA TERRA PRETA. DES-EMBRANQUECENDO A CIDADE. 2019. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://MEDIUM.COM/@TERRAPRETA/DES-EMBRANQUECENDO-A-CIDADE-C5635DD0C2FF?SK=31A8264A9C534EC7D9FCDF5873EB1B1E](https://medium.com/@terrapreta/des-embranquecendo-a-cidade-c5635dd0c2ff?sk=31a8264a9c534ec7d9fcdf5873eb1b1e).

ROLNIK, R. TERRITÓRIOS NEGROS EM SÃO PAULO. IN: TERRITÓRIOS EM CONFLITO - SÃO PAULO: ESPAÇO, HISTÓRIA E POLÍTICA. SÃO PAULO: ED. TRÊS ESTRELAS, 2017.

SARTI, C. A. A FAMÍLIA COMO ESPELHO: UM ESTUDO SOBRE A MORAL DOS POBRES. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: [WWW.PLANALTO.GOV.BR](http://www.planalto.gov.br)

ARENDR, HANNAH. A CONDIÇÃO HUMANA. 11. ED. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2010.

\_\_\_\_\_. A CRISE NA EDUCAÇÃO. IN: ENTRE O PASSADO E O FUTURO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2003.

BITTAR, EDUARDO C. B. (ORG.) DIREITOS HUMANOS NO SÉCULO XXI. CENÁRIOS DE TENSÃO. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA; SÃO PAULO: ANDHEP; BRASÍLIA: SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS, 2009.

\_\_\_\_\_. ÉTICA, EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS. BARUERI, SP: MANOLE, 2004

BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. BRASÍLIA: SEDH, 2007.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. BRASIL: DIREITOS HUMANOS 2008: A REALIDADE DO PAÍS AOS 60 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL. BRASÍLIA: SEDH, 2008.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. DIREITOS HUMANOS NO COTIDIANO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2001.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. ESTABELECE DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

CANIVEZ, P. EDUCAR O CIDADÃO? CAMPINAS: PAPIRUS, 1991.

CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES DA REDE BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (ONDE PODEM SER ENCONTRADOS VÍDEOS, DOCUMENTOS E ENSAIOS SOBRE O TEMA NA BIBLIOTECA ONLINE):

[HTTP://WWW.REDHBRASIL.NET/>](http://www.redhbrasil.net/>).

CARVALHO, JOSÉ SÉRGIO (ORG.). EDUCAÇÃO, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS. PETRÓPOLIS, VOZES, 2004.

COUTINHO, C. N. A DEMOCRACIA COMO VALOR UNIVERSAL. IN: A DEMOCRACIA COMO VALOR UNIVERSAL E OUTROS ENSAIOS. 2. ED. RIO DE JANEIRO: SALAMANDRA, 1984.

DECRETO Nº 7.037, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009 - INSTITUI O PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2007-2010/2009/DECRETO/D7037.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm)  
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. JAN 2012; 31-2012. BRASIL MINISTÉRIO; EDUCAÇÃO. BRASIL. MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM

[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM\\_DOCMAN&VIEW=DOWNLOAD&ALIAS=10889-RCP001-&CATEGORY\\_SLUG=MAIO-2012-PDF&ITEMID=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-RCP001-&category_slug=maio-2012-pdf&itemid=30192)

FACHIN, MELINA GIRARDI. FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS: TEORIA E PRÁXIS NA CULTURA DA TOLERÂNCIA. RIO DE JANEIRO: RENOVAR, 2009.

FLORES, ELIO CHAVES. NÓS E ELES: ETNIA, ETNICIDADE, ETNOCENTRISMO. IN: ZENAIDE, MARIA NAZARÉ T. ET AL. DIREITOS HUMANOS: CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES. VOL. 2 (FUNDAMENTOS CULTURAIS E EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS). JOÃO PESSOA: EDITORA UNIVERSITÁRIA/UFPB, 2008, P. 21-30.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA INDIGNAÇÃO. SÃO PAULO: UNIMEP, 2001.

\_\_\_\_\_. EDUCAÇÃO E MUDANÇA. 5. ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1982.

\_\_\_\_\_. IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1982.

GADOTTI, M. EDUCAÇÃO E PODER; INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DO CONFLITO. SÃO PAULO: CORTEZ, 1980.

GORENDER, JACOB. DIREITOS HUMANOS – O QUE SÃO?(OU DEVEM SER?). SÃO PAULO. EDITORA SENAC, 2004.

HABERMAS, JÜRGEN. A LUTA POR RECONHECIMENTO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. IN: \_\_\_\_\_. A INCLUSÃO DO OUTRO: ESTUDOS DE TEORIA POLÍTICA. SÃO PAULO: LOYOLA. 2002, P. 229-267.

HUNT, LYNN. A INVENÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: UMA HISTÓRIA. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2009.

JUBILUT, LILIANA LYRA; BAHIA, ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO; MAGALHÃES, JOSÉ LUIZ QUADROS DE. DIREITO À DIFERENÇA, VOLUME 1: ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS DA PROTEÇÃO ÀS MINORIAS E AOS GRUPOS VULNERÁVEIS . SÃO PAULO: SARAIVA 2013.

\_\_\_\_\_; BAHIA, ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO; MAGALHÃES, JOSÉ LUIZ QUADROS DE. DIREITO A DIFERENÇA, VOLUME 2: ASPECTOS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICA ÀS MINORIAS E AOS GRUPOS VULNERÁVEIS . SÃO PAULO: SARAIVA 2013.

\_\_\_\_\_; BAHIA, ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO; MAGALHÃES, JOSÉ LUIZ QUADROS DE. DIREITO À DIFERENÇA, VOLUME 3: ASPECTOS INSTITUCIONAIS E INSTRUMENTAIS DE PROTEÇÃO ÀS MINORIAS E AOS GRUPOS VULNERÁVEIS . SÃO PAULO: SARAIVA 2013.

LEI FEDERAL N° 7.716/1989 – DEFINE OS CRIMES RESULTANTES DE PRECONCEITO DE RAÇA OU DE COR.

LEI FEDERAL N° 8.069/1990 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA).

MAIA, LUCIANO. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS. IN: \_\_\_\_\_ ET AL. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. JOÃO PESSOA: EDITORA DA UFPB, 2007, P. 85-101.

MOSCA, J. J. E AGUIRRE, L. P. DIREITOS HUMANOS (PAUTAS PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA). PETRÓPOLIS: VOZES, 1990.

MJ/SEDH/UNESCO/USP. DIREITOS HUMANOS NO COTIDIANO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS, 2001.

OEA. PACTO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

[HTTP://WWW.DHNET.ORG.BR/EDUCAR/MUNDO/A\\_PDF/IIDH\\_PACTO\\_INTERAMERICANO\\_EDH\\_2010.PDF](http://www.dhnet.org.br/educar/mundo/a_pdf/iidh_pacto_interamericano_edh_2010.pdf)

PINHEIRO, PAULO SÉRGIO; GUIMARÃES, SAMUEL P. (ORGS.). DIREITOS HUMANOS NO SÉCULO XXI. BRASÍLIA: IPRI-SENADO FEDERAL, 2000.

PIOVESAN, FLÁVIA. TEMAS DE DIREITOS HUMANOS. SÃO PAULO, MAX LIMONAD, 1998

UNESCO. PLANO DE AÇÃO PARA A PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA MUNDIAL DE AÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. BRASÍLIA: UNESCO, 2009.

RIBEIRO, MARA REJANE, E RIBEIRO, GETÚLIO. (ORGS.) EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES. MACEIÓ: EDUFAL, 2012.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. RENOVAR A TEORIA CRÍTICA E REINVENTAR A EMANCIPAÇÃO SOCIAL. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2007.

\_\_\_\_\_. DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.

SCHILLING, FLÁVIA (ORG.). DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: OUTRAS PALAVRAS, OUTRAS PRÁTICAS. SÃO PAULO: FEUSP/CORTEZ, 2005

SILVA, T. T. (ORG.). TEORIA EDUCACIONAL CRÍTICA EM TEMPOS PÓS-MODERNOS. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1993.

SILVEIRA, ROSA MARIA GODOY SILVEIRA. EDUCAÇÃO EM/PARA OS DIREITOS HUMANOS: ENTRE A UNIVERSALIDADE E AS PARTICULARIDADES, UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA. IN: SILVEIRA, ROSA MARIA GODOY SILVEIRA ET AL. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. JOÃO PESSOA: EDITORA DA UFPB, 2007, P. 245-273. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.REDHBRASIL.NET/EDUCACAO\\_EM\\_DIREITOS\\_HUMANOS.PHP](http://www.redhbrasil.net/educacao_em_direitos_humanos.php)>. BIBLIOTECA ONLINE.

\_\_\_\_\_. ET AL. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS:FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. BRASÍLIA; JOÃO PESSOA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/SEDH; EDITORA UNIVERSITÁRIA/UFPB, 2007.

STEFANO, DANIELA; MENDONÇA, MARIA LUISA (ORG.). DIREITOS HUMANOS NO BRASIL 2007: RELATÓRIO ANUAL DA REDE SOCIAL DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS. SÃO PAULO, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.SOCIAL.ORG.BR/FILES/PDF/REELATORIO\\_DH\\_2019.PDF](http://www.social.org.br/files/pdf/reelatorio_dh_2019.pdf)

TELLES, VERA DA SILVA. DIREITOS SOCIAIS: AFINAL DO QUE SE TRATA? REVISTA USP (DOSSIÊ DIREITOS HUMANOS NO LIMAR DO SÉCULO XXI): 37: MAR- ABR- MAI: 1998: 34 - 45

UNESCO. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DA DIVERSIDADE CULTURAL. DISPONÍVEL EM: <[WWW.UNESDOC.UNESCO.ORG](http://www.unesdoc.unesco.org)>

WEFFORT, F E BENEVIDES, M. V. DIREITO, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO. SÃO PAULO: T. A. QUEIROZ, 1981.

ZENAIDE, MARIA DE NAZARÉ TAVARES. EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS: CONQUISTA E DIREITO. IN: ZENAIDE, M. N. T. ET AL. DIREITOS HUMANOS: CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES. JOÃO PESSOA: ED. UNIVERSITÁRIA/ UFPB, 2008, VOL.2, P.135-139.

ADORNO, T. W. A EDUCAÇÃO APÓS AUSCHWITZ. IN: COHN, G. (ORG.). ADORNO. COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS. SÃO PAULO: ÁTICA, 1984.

GIROUX, H. TEORIA CRÍTICA E RESISTÊNCIA EM EDUCAÇÃO. PETRÓPOLIS: VOZES, 1986.

LEI FEDERAL N° 9.394/1996 – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB).

LIMA JÚNIOR, JAYME BENVENUTO. MANUAL DE DIREITOS HUMANOS INTERNACIONAIS. SÃO PAULO. ED. LOYOLA, 2003.

UNESCO. CONVENÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO E A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E DAS EXPRESSÕES CULTURAIS. DISPONÍVEL EM: <WWW.UNESDOC.UNESCO.ORG>

QUANTIDADE DE TURMAS: 13; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 650

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

DANIELE KOWALEWSKI; JACQUELINE MORAES TEIXEIRA; LUCIANA ALVES; LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA SARAIVA; PAULA BEATRIZ DE SOUZA CRUZ; RENATA RODRIGUES INÁCIO ELEUTÉRIO - R.F.: 754.095.7 (DRE BT); EVERTON BERNARDES SANTANA – R.F.: 842.876.0 (DRE CL); LUCIANA SANCHES – R.F.: 770.497.6 (DRE CS); ELIANE REGINA CAPONE – R.F.: 845.671.2 (DRE FB); ANA LUCIA DE SOUZA – R.F.: 660.902.3 (DRE G); ONÉZIO EUFRÁZIO CRUZ – R.F.: 657.937.0 (DRE G); LUCAS THEODORO DO AMARAL E SILVA - R.F.: 802.721.8 (DRE IP); DENISE APARECIDA BELCHIOR DA COSTA – RF: 695.845.1 (DRE IQ) - ROSI MEIRE DA SILVA RODRIGUES – R.F.: 590.529.0 (DRE JT); MÔNICA APARECIDA GOMES DIAS – R.F.: 806.164.5 (DRE PE); TATIANE DE PAULA DAS GRAÇAS – R.F.: 729.875.7 (DRE SM); MÁRCIA BRUNO CARVALHO DE SOUZA – R.F.: 597.349.0 (DRE SA); THAÍS ROMOLI TAVARES – R.F.: 660.418.8 (DRE PJ); DAYANNE DE OLIVEIRA LIMA - R.F.: 820.016.5 (DRE MP)

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS, PELO LINK:

<https://forms.gle/vpP7XS45R4711RVV6>

SERÃO PRIORIZADAS AS INSCRIÇÕES:

I - DOS MEMBROS DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS;

II - DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0677/ 3396-0759